

EUCATEX divulga os resultados do 3T09 e acumulados no 9M09: Receita Bruta de R\$ 600,1 milhões, EBITDA RECORRENTE de R\$ 79,0 milhões, Margem EBITDA de 16,4%.

São Paulo, 11 de novembro de 2009. A **Eucatex** (Bovespa: EUCA3 e EUCA4; Bloomberg: EUCA3 BZ e EUCA4 BZ), uma das maiores produtoras de chapas de fibras de madeira e painéis MDP do Brasil, com atuação também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias, perfis, portas e telhas, divulga seus resultados do 3º trimestre de 2009 (3T09). As informações financeiras e operacionais abaixo, exceto onde indicado o contrário, são auditadas e apresentadas com bases consolidadas em milhares de reais, de acordo com a Legislação Societária, e as comparações são referentes ao 3º trimestre de 2008 (3T08).

Destaques

Encerramento Recuperação Judicial

- » No dia 06.11.2009, pela Exma. Juíza de Direito da 3ª Vara da Comarca de Salto, Dra. Renata Cristina Rosa da Costa e Silva, aprovou o encerramento do PROCESSO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL DA EUCATEX S.A. IND. E COM., em face do cumprimento das obrigações assumidas no plano apresentado pela Empresa.
- » A Eucatex agradece a todos que direta ou indiretamente contribuíram para recuperação da companhia e acredita que tem retribuído a confiança depositada na gestão da empresa através do crescimento de suas operações, dos resultados apresentados nos últimos anos e da previsão de inauguração de uma nova linha de produção, prevista para o final do 1º semestre de 2010, que certamente melhorará o posicionamento competitivo da empresa.

Resultado Extraordinário

- » Parcelamento de débitos tributários diante das condições previstas na Lei 11.941 e pela MP 470. A empresa desistiu de algumas ações judiciais, optando pelo parcelamento, tendo como resultado uma redução de aproximadamente R\$ 175 milhões no seu passivo tributário federal, restando um saldo, de cerca de R\$ 125 milhões, que será pago em até 180 parcelas mensais.

Nova Linha de T-HDF/MDF

- » Todos os equipamentos, nacionais e importados, foram desembaraçados e já estão na unidade fabril;
- » As obras civis estão em fase final, com programação de término previsto para o mês de novembro/2009; e
- » Formalizada a contratação da empresa de montagem dos equipamentos, a qual iniciará o trabalho de mobilização em dezembro próximo, com previsão de término para o final do 1º semestre de 2010.

Destaques Operacionais

- » A Receita Bruta atingiu R\$ 600,1 milhões no 9M09, redução de 7,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo que no 3T09 o valor foi de R\$ 209,8 milhões representando uma redução de 9,0% em relação ao mesmo período de 2008.
- » Comparativamente ao mesmo período de 2008, o segmento de painéis de madeira no mercado interno apresentou redução de 8,2%, enquanto a Receita no Mercado Externo cresceu 49%. Já o segmento de Tintas apresentou crescimento de 16,0%.
- » Margem Bruta de 33,7% no 9M09, crescimento de 1,7 p.p. em relação ao igual período de 2008.
- » O EBITDA oficial registrado no 9M09 foi de R\$ 251,3, influenciado principalmente pela adesão ao parcelamento.
- » O EBITDA e a Margem EBITDA RECORRENTES no 9M09 foram, respectivamente, de R\$ 79,0 milhões e 16,4%, queda de 3,8% e aumento de 0,8 p.p., respectivamente, comparativamente ao mesmo período de 2008.

| Destaques do 3T09 (R\$ MM) | 3T09 | 3T08 | Var. (%) | 9M09 | 9M08 | Var. (%) |
|-----------------------------------|-------------|-------------|-----------------|-------------|-------------|-----------------|
| Receita Líquida | 168,3 | 187,1 | -10,1% | 482,7 | 525,9 | -8,2% |
| Lucro Bruto | 51,7 | 55,5 | -6,7% | 162,7 | 168,4 | -3,4% |
| Margem Bruta (%) | 30,7% | 29,6% | 1,1 p.p. | 33,7% | 32,0% | 1,7 p.p. |
| EBITDA | 193,2 | 32,1 | 500,9% | 251,3 | 98,2 | 156,0% |
| Margem EBITDA (%) | 114,8% | 17,2% | 97,6 p.p. | 52,1% | 18,7% | 33,4 p.p. |
| Lucro Líquido | 185,0 | 0,9 | 19911,1% | 202,0 | 31,6 | 538,3% |
| Endividamento Líquido | 94,1 | 109,6 | -14,1% | 94,1 | 109,6 | -14,1% |
| Dívida Líquida / EBITDA (UDM) | 0,9 | 1,0 | -10,7% | 0,9 | 1,0 | -10,7% |
| EBITDA RECORRENTE (UDM) | 20,9 | 16,1 | 29,7% | 79,0 | 82,2 | -3,8% |

Cenário Econômico

Em que pesa a constatação de melhores indicadores econômicos, principalmente ao final desse 3T09, ainda foi possível identificar, nesse período, reflexos da crise iniciada em 2008. A partir do mês de set.09 a recuperação da demanda nos setores de atuação da empresa mostrou-se mais robusta, superando, em alguns segmentos, os níveis de atividade apresentados em 2008.

Os resultados do exercício de 2009 foram marcados pela adaptação aos impactos causados pela forte crise financeira e econômica global. Com redução da atividade econômica a partir do 4º trimestre de 2008, os consumidores e empresários ficaram mais cautelosos, reduzindo assim a demanda agregada promovendo intensos ajustes nos estoques, reduzindo, conseqüentemente, a produção industrial. Mesmo com as medidas de estímulo fiscal e monetário, o consumo manteve-se em ritmo moderado.

As estatísticas do nível de atividade da indústria, principalmente as de bens de capital, de bens duráveis e semi-duráveis no ano de 2009, diferem muito dos níveis de atividade do comércio, onde se percebe queda discreta, contrastando com a forte redução sofrida pela indústria. Essa, influenciada notadamente pela redução no crédito, forte queda nos estoques e pela redução da demanda externa.

A forte crise que abalou a economia mundial também impactou significativamente no Brasil. Entretanto, diferentemente de episódios semelhantes do passado, o país mostrou importante resistência, inclusive, respondendo com políticas monetária e fiscal de estímulo, algo inimaginável em ocasiões anteriores. Tal reação foi possível com base em contas externas e públicas em melhor situação, acúmulo de reservas internacionais, responsabilidade fiscal imposta por lei, sistema financeiro sólido, política monetária transparente e ampliação do mercado interno, com expansão do crédito e da renda.

A reação da economia apresentada no 3T09 e a divulgação de indicadores dos níveis de atividade da indústria, do comércio e até da agricultura, projetam um crescimento vigoroso para o próximo ano. Os principais vetores que impactam os negócios da companhia: renda/emprego, crédito e nível de confiança do consumidor, têm projeções otimistas para o próximo ano, o que reforça a perspectiva de crescimento dos negócios. A companhia acredita estar preparada, inclusive com uma nova linha de produção em 2010, para atender o crescimento da demanda com produtos e serviços que satisfaçam plenamente a necessidade de nossos clientes.

Desempenho Operacional

Desempenho Operacional
base 100 - 2005

| Vendas Físicas | 3T09 | 3T08 | Var. (%) | 9M09 | 9M08 | Var. (%) |
|-------------------------|------|------|----------|------|------|----------|
| Painéis de Madeira (MI) | 111 | 123 | -9,6% | 108 | 119 | -8,6% |
| Painéis de Madeira (ME) | 65 | 55 | 17,0% | 61 | 42 | 46,2% |
| Pisos Laminados | 174 | 148 | 17,8% | 145 | 136 | 6,4% |
| Tintas | 296 | 255 | 16,2% | 276 | 257 | 7,4% |

O setor de painéis apresentou uma redução de -8,6% nos volumes expedidos no mercado interno no 9M09, comparativamente ao 9M08.

As vendas de MDP continuam a apresentar um mix favorável, com uma participação de produtos revestidos de 94% no 3T09. Os novos lançamentos de produtos vêm obtendo ótima aceitação no mercado, pois são diferenciados em termos de tecnologia e qualidade. Os investimentos realizados, tanto na linha de revestimentos de painéis em BP (Baixa Pressão) como na linha de revestimento de painéis em FF (*Finish Foil*) e revestimento de verniz de alto brilho, têm permitido à Companhia avançar nas vendas desses produtos. A Eucatex planeja, para os próximos meses, o lançamento de novos e exclusivos produtos, tanto na Linha BP quanto na FF, que devem reforçar seu posicionamento de liderança em produtos revestidos junto ao mercado.

As exportações de chapa de fibra 9M09 foram 46% superiores ao mesmo período de 2008.

Na área de Pisos Laminados, verificou-se que no 3T09 houve aumento no volume de 17,8% em relação ao 3T08. No acumulado do ano o crescimento é de 6,4% em relação a 2008.

O negócio de Tintas Imobiliárias continua a apresentar resultados crescentes com um acréscimo de 16,2% comparando-se o 3T09 ao 3T08. Para o acumulado em 2009, o aumento foi de 7,4%, quando comparado ao mesmo período de 2008, o que é bastante positivo, tendo em vista que o mercado de Tintas Imobiliárias apresentou uma queda estimada em -0,5% no mesmo período.

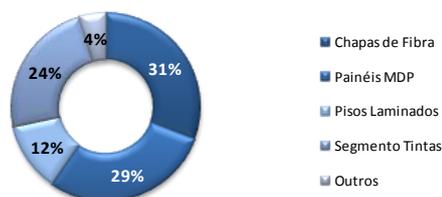
Ao final do primeiro semestre de 2009, a Eucatex encerrou suas atividades no segmento Mineral, que representava menos de 3% da Receita Bruta do Grupo. No último mês de outubro, foi assinado contrato de compra e venda dessa unidade, estando o processo, atualmente, em fase de “due diligence”.

Desempenho Financeiro

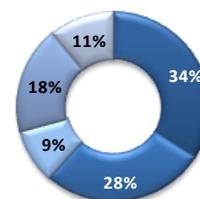
Receita Bruta

| Distribuição da Receita Bruta (R\$ MM) | 3T09 | 3T08 | Var. (%) | 9M09 | 9M08 | Var. (%) |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Chapas de Fibra | 64,6 | 78,5 | -17,7% | 189,8 | 214,9 | -11,7% |
| Painéis MDP | 60,4 | 63,9 | -5,4% | 191,8 | 212,5 | -9,8% |
| Pisos Laminados | 25,2 | 20,8 | 21,5% | 60,9 | 54,7 | 11,3% |
| <i>Segmento Madeiras</i> | <i>150,3</i> | <i>163,1</i> | <i>-7,9%</i> | <i>442,5</i> | <i>482,1</i> | <i>-8,2%</i> |
| <i>Segmento Tintas</i> | <i>50,0</i> | <i>42,1</i> | <i>18,7%</i> | <i>127,7</i> | <i>110,2</i> | <i>15,8%</i> |
| Outros | 9,5 | 25,2 | -62,1% | 30,0 | 56,8 | -47,2% |
| Receita Bruta | 209,8 | 230,5 | -9,0% | 600,1 | 649,1 | -7,5% |

Distribuição da Receita Bruta - 3T09



Distribuição da Receita Bruta - 3T08



A Receita Bruta apresentou redução de 9% no 3T09 em comparação ao 3T08, atingindo R\$ 209,7 milhões, porém quando comparamos os resultados do acumulado de 2009, o impacto foi de queda de 7,5% em relação ao ano anterior. Destaque para o crescimento da receita no mercado externo, pisos laminados e no segmento de tintas, mesmo diante da redução das vendas no mercado em geral.

A queda de 11,7% na Receita Bruta de Chapas de Fibra no 9M09, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, em parte deve-se à mudança do mix de venda, com aumento das vendas do mercado externo em detrimento do mercado interno e à redução de preços, uma vez que a queda no volume de vendas foi somente de 3%.

No segmento de painéis MDP, também se observa uma queda nos preços, já que a redução no volume foi da ordem de 3% e a de receita 10%.

No segmento de Tintas a variação de 15,8% no faturamento de 9M09, comparativamente ao mesmo período de 2008, demonstra que houve melhoria dos preços médios.

A redução do faturamento no segmento “Outros” deve-se à venda de madeira no valor de R\$ 11 milhões, ocorrida no ano anterior, e à descontinuidade da unidade Mineral, a partir do 3T09.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

No acumulado até o 3T09, comparativamente ao 3T08, o CPV apresentou redução de 10,5%, não só devido à redução dos volumes de vendas, mas pelas reduções nos preços de alguns dos principais insumos e por importante redução dos gastos fixos. A companhia mantém o programa de redução de gastos, adotado a partir do início da crise, com a participação de todos os níveis da organização, que vem tendo resultados bastante positivos.

Lucro Bruto e Margem Bruta

O faturamento líquido no 3T09 sofreu redução de 10,1% em relação ao 3T08, e de 8,2% se compararmos o 9M09 ao 9M08. O Lucro Bruto apresentou no 3T09 uma redução de 6,7% em relação ao 3T08, totalizando R\$ 51,7 milhões. Já o acumulado sofreu queda de 3,4% em relação ao mesmo período no ano anterior.

A Margem Bruta aumentou em 1,1 p.p. no 3T09, sendo de 30,7% contra 29,6% no 3T08. Já no acumulado do ano aumentou 1,7 p.p., passando de 32% no 9M08 para 33,7% no 9M09. Esse aumento das margens deve-se, principalmente, às reduções de gastos fixos e às reduções de custos de alguns importantes insumos.

Despesas Operacionais

| Distribuição das Despesas (R\$ MM) | 3T09 | 3T08 | Var. (%) | 9M09 | 9M08 | Var. (%) |
|---|---------------|---------------|------------------|----------------|----------------|------------------|
| Vendas | (28,1) | (24,9) | 12,9% | (76,9) | (70,4) | 9,2% |
| Gerais e Administrativas | (10,9) | (12,3) | -10,9% | (32,4) | (33,7) | -4,0% |
| Total de Despesas Operacionais | (39,0) | (37,2) | 5,0% | (109,2) | (104,1) | 4,9% |
| % da Receita Líquida | -23,2% | -19,9% | -3,3 p.p. | -22,6% | -19,8% | -2,8 p.p. |
| Outras Receitas e Despesas Operacionais | 169,9 | 2,6 | 6509,7% | 166,1 | 7,7 | 2059,8% |

As despesas com vendas, no 3T09, cresceram 12,9%, comparativamente ao 3T08, basicamente, em função ao aumento das exportações e das vendas de tintas, que apresentam despesas variáveis com vendas maiores que as verificadas nos segmentos que registraram redução nas vendas.

As despesas administrativas apresentaram redução de 10,9% no 3T09, comparativamente ao 3T08, e de 4,9% comparando-se o 9M09 ao 9M08, refletindo as medidas de racionalização.

No total de Outras Receitas e Despesas Operacionais, no 9M08, foram registrados receitas não recorrentes de R\$ 12,5 milhões, referente a créditos de impostos e venda de uma fazenda, que não ocorreram no 9M09. Por outro lado, nos 9M09, estão registrados R\$ 172,3 milhões que refletem principalmente a redução do passivo tributário em função da adesão ao parcelamento.

EBITDA e Margem EBITDA

| Reconciliação do EBITDA (R\$ MM) | 3T09 | 3T08 | Var. (%) | 9M09 | 9M08 | Var. (%) |
|----------------------------------|---------------|--------------|------------------|--------------|--------------|------------------|
| Lucro Líquido | 185,0 | 0,9 | 19911,1% | 202,0 | 31,6 | 538,3% |
| IR e CS | (1,6) | (5,1) | -68,1% | 1,9 | 3,9 | -50,5% |
| Resultado Financeiro Líquido | (0,7) | 25,0 | -102,9% | 15,6 | 36,5 | -57,1% |
| Depreciação e Amortização | 10,5 | 11,3 | -6,6% | 31,7 | 33,6 | -5,6% |
| Resultados não recorrentes | - | - | 0,0% | - | - | 0,0% |
| EBITDA | 193,2 | 32,1 | 500,9% | 251,3 | 105,7 | 137,8% |
| Margem EBITDA | 114,8% | 17,2% | 97,6 p.p. | 52,1% | 20,1% | 33,4 p.p. |

No 9M09, a Eucatex apresentou um EBITDA RECORRENTE de R\$ 79,0 milhões, o que representa uma queda de 4% em relação ao resultado alcançado no 9M08. A queda no EBITDA RECORRENTE reflete o menor faturamento do semestre, além do crescimento nas despesas comerciais.

A margem EBITDA RECORRENTE apresentou aumento de 0,8 p.p., comparativamente ao 9M08, atingindo 16,4% no 9M09.

Lucro Líquido

No 9M09, o lucro líquido foi de R\$ 202,0 milhões e registra entre outros o expressivo resultado da adesão ao parcelamento federal de impostos, que atingiu, após outros ajustes e baixas contábeis também não recorrentes, aproximadamente R\$ 175 milhões. Após a adesão ao parcelamento, a despesa financeira do Grupo deverá ter impacto positivo, uma vez que o montante foi reduzido a um terço.

Endividamento

O endividamento da Companhia, ao final do 3T09, representa 0,9 vezes o EBITDA RECORRENTE realizado no 9M09 e a dívida de longo prazo será paga nos próximos nove anos.

| Endividamento (R\$ MM) | 9M09 | 9M08 | Var. (%) |
|-------------------------|-------------|--------------|---------------|
| Dívida de Curto Prazo | 53,3 | 38,7 | 37,7% |
| Dívida de Longo Prazo | 43,4 | 75,3 | -42,4% |
| Dívida Bruta | 96,6 | 114,0 | -15,3% |
| Disponibilidades | 2,5 | 4,4 | -43,5% |
| Dívida Líquida | 94,1 | 109,6 | -14,1% |
| % Dívida de curto prazo | 55% | 34% | 21,2 p.p. |
| Dívida Líquida/EBITDA | 0,9 | 1,0 | -10,7% |

Investimentos

Dentre os investimentos realizados em 2009, destacamos:

- A Nova Linha de T-HDF/MDF, que está prevista para entrar em operação no final do 1º semestre de 2010, quando atingir sua capacidade plena, poderá acrescentar até R\$ 250 milhões ao faturamento bruto e R\$ 90 milhões à geração de caixa da Eucatex com base nos preços e custos atuais;
- Nova impregnadora que proporcionará reduções de custos em toda linha de pisos e acessórios e nos produtos voltados para a indústria moveleira;
- Ampliação da capacidade e eliminação de gargalos da linha de MDP; e
- O plantio de 1,1 mil hectares de florestas.

Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex, inclusive de sua nova linha T-HDF/MDF, é garantida por 44 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Eucatex é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. A companhia possui, ainda, a certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council* (FSC) que atesta que suas florestas são manejadas de acordo com rigorosos padrões ambientais, sociais e econômicos.

A Companhia foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de madeira em escala industrial na América do Sul. Os equipamentos de última geração permitem que o material, captado em um raio de aproximadamente 150 quilômetros da unidade de Salto (SP), seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. Quando atingir sua capacidade total de processamento, que é de 20 mil toneladas/mês, utilizando materiais que teriam como destino o aterro sanitário das cidades, a empresa economizará o equivalente a R\$ 25 milhões anuais, somente na compra de terras e aquisição de madeira.

Mercado de Capitais

As ações PN da Eucatex (EUCA4) listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) encerraram 3T09 cotadas a R\$ 3,39. O valor de mercado, considerando as cotações do final do 3T09, era de R\$ 314,0 milhões o que representa 3,0 vezes o EBITDA anualizado.

O valor patrimonial das ações da companhia ao final do terceiro trimestre era de 7,92.

Recursos Humanos

No acumulado do trimestre, os gastos com pessoal somaram R\$ 26,7 milhões, dos quais: R\$ 12,9 milhões são de salários e ordenados, R\$ 8,5 milhões de encargos sociais e cerca de R\$

5,3 milhões foram gastos em programas de assistência médica e odontológica, transportes, alimentação, treinamento, segurança e medicina do trabalho para seus 2.031 funcionários e respectivos dependentes.

Relacionamento com Auditores Independentes

Conforme aprovação do Conselho de Administração da Companhia, desde 12/05/08 a Terco Grant Thornton Auditores Independentes é a firma responsável pela auditoria da Eucatex, substituindo a Boucinhas & Campos e Soteconti Auditores Independentes S/C, conforme exigência prevista no artigo 13 da Instrução CVM nº308/99, no sentido de que o auditor independente não pode prestar serviços para um mesmo cliente por um prazo superior a cinco anos consecutivos.

A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente.

Durante o 3T09, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços além dos serviços de auditoria da firma Terco Grant Thornton Auditores Independentes.

Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Ind. e Com. (Bovespa: EUCA3 e EUCA4), que em 2009 completa 58 anos, é uma das maiores produtoras de pisos, divisórias, perfis, portas, telhas, painéis MDP, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes do Brasil. Com 2.031 funcionários, a Companhia exporta para mais de 25 países e possui três modernas fábricas em Botucatu e Salto, cidades localizadas no interior do Estado de São Paulo. Em setembro de 2007, a Companhia concluiu com sucesso a reestruturação de sua estrutura de capital e está preparada para iniciar um novo ciclo de crescimento. Para mais informações, acesse o site www.eucatex.com.br/ri

As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.

Demonstração dos Resultados

| DRE (R\$ MM) | 3T09 | 3T08 | Var. (%) | 9M09 | 9M08 | Var. (%) |
|--|---------------|---------------|-------------------|--------------|---------------|------------------|
| Receita Bruta | 209,8 | 230,5 | -9,0% | 600,1 | 649,1 | -7,5% |
| Impostos Incidentes | (41,5) | (43,3) | -4,2% | (117,4) | (123,2) | -4,7% |
| Receita Líquida | 168,3 | 187,1 | -10,1% | 482,7 | 525,9 | -8,2% |
| Custo dos Produtos Vendidos | (116,5) | (131,7) | -11,5% | (320,0) | (357,4) | -10,5% |
| Lucro Bruto | 51,7 | 55,5 | -6,7% | 162,7 | 168,4 | -3,4% |
| Despesas e Receitas Operacionais | | | | | | |
| Despesas com Vendas | (28,1) | (24,9) | 12,9% | (76,9) | (70,4) | 9,2% |
| Despesas Gerais e Administrativas | (10,9) | (12,3) | -10,9% | (32,4) | (33,7) | -4,0% |
| Outros Despesas/ Receitas Operacionais | 169,9 | 2,6 | 6509,7% | 166,1 | 7,7 | 2059,8% |
| Despesas/ Receitas Operacionais | 130,9 | (34,6) | -478,6% | 56,9 | (96,4) | -159,0% |
| Resultado antes do Resultado Financeiro | 182,7 | 20,9 | 774,6% | 219,6 | 72,1 | 204,7% |
| Resultado Financeiro, Líquido | 0,7 | (25,0) | 102,9% | (15,6) | (36,5) | 57,1% |
| Resultado não Recorrentes | - | - | 0,0% | - | - | 0,0% |
| Resultado após Resultado Financeiro | 183,4 | (4,1) | 4526,0% | 203,9 | 35,6 | 473,4% |
| Provisão para IR e CSLL | 1,6 | 5,1 | -68,1% | (1,9) | (3,9) | 50,5% |
| Lucro/Prejuízo do Exercício | 185,0 | 0,9 | 19911,1% | 202,0 | 31,6 | 538,3% |
| Margem Líquida | 109,9% | 0,5% | 109,4 p.p. | 41,8% | 6,0% | 35,8 p.p. |

| Balanco Consolidado (R\$ 000) | 9M09 | 9M08 | Var. (%) |
|---|----------------|----------------|-----------------|
| ATIVO | | | |
| Ativo Circulante | | | |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 2,5 | 1,8 | 37,4% |
| Clientes | 143,9 | 129,1 | 11,5% |
| Estoques | 76,7 | 81,9 | -6,4% |
| Impostos a Recuperar | 17,9 | 18,4 | -2,6% |
| Outros Créditos | 2,9 | 3,4 | -15,2% |
| Despesas do Exercício Seguinte | 1,2 | 1,5 | -19,8% |
| Total Ativo Circulante | 245,1 | 236,2 | 3,8% |
| Ativo não Circulante | | | |
| Realizável a Longo Prazo | | | |
| Clientes | 1,7 | 1,5 | 7,2% |
| Bens Destinados à Venda | 4,8 | 10,7 | -54,9% |
| Impostos a Recuperar | 9,1 | 8,2 | 11,2% |
| Depósitos Judiciais | 3,3 | 5,9 | -44,3% |
| Outros Créditos | 16,5 | 16,7 | -1,3% |
| | 35,4 | 43,1 | -17,8% |
| Investimentos | | | |
| Investimentos Sociedades Controladas | 0,0 | (0,0) | -814,8% |
| Outros Investimentos | 0,9 | 0,9 | 0,0% |
| Imobilizado | 931,5 | 892,0 | 4,4% |
| Intangível | 1,2 | 1,0 | 17,4% |
| | 933,6 | 893,9 | 4,4% |
| Total do Ativo não Circulante | 969,0 | 937,0 | 3,4% |
| Total Ativo | 1.214,2 | 1.173,2 | 3,5% |
| PASSIVO | | | |
| Passivo Circulante | | | |
| Empréstimos e Financiamentos | 53,3 | 33,5 | 59,2% |
| Fornecedores | 71,0 | 45,0 | 57,6% |
| Obrigações Trabalhistas | 17,2 | 14,8 | 16,3% |
| Obrigações Tributárias | 12,3 | 18,9 | -34,9% |
| Tributos Parcelados | 9,9 | 11,3 | -12,9% |
| Tributos Diferidos | 1,0 | 1,0 | 3,5% |
| Adiantamentos de Clientes | 2,6 | 2,9 | -9,5% |
| Contas a Pagar | 14,6 | 11,4 | 27,5% |
| Total Passivo Circulante | 181,9 | 138,9 | 31,0% |
| Passivo não Circulante | | | |
| Exigível a Longo Prazo | | | |
| Empréstimos e Financiamentos | 43,4 | 50,8 | -14,7% |
| Tributos Parcelados | 118,0 | 77,6 | 52,0% |
| Tributos Diferidos | 20,2 | 20,8 | -3,0% |
| Contas a Pagar | 29,0 | 28,6 | 1,2% |
| Provisão para Contingências | 88,5 | 308,3 | -71,3% |
| Exigível a Longo Prazo | 299,1 | 486,1 | -38,5% |
| Participações Minoritárias | - | - | 0,0% |
| Patrimônio Líquido | | | |
| Capital Social | 488,2 | 488,2 | 0,0% |
| Ações em Tesouraria | (0,8) | (0,8) | 0,0% |
| Reserva de Reavaliação | 262,8 | 270,1 | -2,7% |
| Prejuízos Acumulados | (17,0) | (209,3) | -91,9% |
| | 733,2 | 548,2 | 33,8% |
| Total Passivo e Patrimônio Líquido | 1.214,2 | 1.173,2 | 3,5% |

| Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000) | 9M09 | 9M08 |
|--|----------------|----------------|
| Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | 203,9 | 35,6 |
| Ajustes para Reconciliar o Lucro Líquido ao Caixa Gerado pelas atividades operacionais: | | |
| Depreciações e Amortizações | 32,4 | 33,6 |
| Valor Residual de Imobilizado Alienado | 10,7 | 23,1 |
| Provisão/Reversão de PDD | 0,3 | - |
| Juros, Variações Monetárias e Cambiais s/Emprésmos | (16,4) | 13,7 |
| Atualização Cambial Clientes | 5,5 | (1,5) |
| Atualização Cambial Importações | 6,1 | 3,7 |
| Atualização Monetária de Impostos | 23,0 | 22,1 |
| Provisão p/ Perdas nos Estoques | 1,1 | (0,4) |
| Provisão p/ Participação nos Resultados | 3,0 | 2,8 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social do Exercício | (1,9) | (3,9) |
| Provisões/(Reversões) de Continências Tributárias | - | (2,2) |
| Provisões/(Reversões) de Continências Acionistas | 0,9 | - |
| Ajuste a Valor Presente - Tributos a Recuperar | 0,9 | - |
| Demais Provisões/(Reversões) que não Afetaram o Caixa | 0,6 | (0,5) |
| Decréscimo (Acréscimo) em Ativos Circulantes e não Circulantes | | |
| Contas a Receber de Clientes | (27,9) | (18,4) |
| Estoques | 4,0 | (9,1) |
| Tributos a Recuperar | (0,6) | 6,3 |
| Despesas do Exercício Seguinte | (0,7) | 1,1 |
| Depósitos Judiciais | 2,1 | 5,0 |
| Outros Créditos | 18,6 | (25,7) |
| (Decréscimo) Acréscimo em Passivos e não Circulantes | | |
| Fornecedores | 10,3 | 19,3 |
| Obrigações Trabalhistas e Tributárias | (1,1) | 4,9 |
| Tributos Parcelados | 40,4 | (3,2) |
| Adiantamento de Clientes | (0,9) | - |
| Provisão para Contingências | (220,9) | 19,0 |
| Outros Passivos | 1,5 | (6,2) |
| Caixa Líquido Gerado das Atividades Operacionais | 94,8 | 119,2 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos | (6,3) | (11,3) |
| Caixa Líquido Proveniente das (Aplicados nas)Atividades Operacionais | 88,5 | 107,9 |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos | | |
| Acréscimo do Imobilizado | (116,6) | (126,5) |
| Caixa Líquido Gerado das Atividades de Investimentos | (116,6) | (126,5) |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos | | |
| Amortização de Empréstimos | (34,0) | (37,3) |
| Ingressos de Empréstimos | 53,5 | 49,3 |
| Sociedades Controladas | 0,0 | - |
| Caixa Líquido Gerado das Atividades de Financiamentos | 19,5 | 12,0 |
| Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa | (8,5) | (6,6) |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | | |
| No Início do Exercício | 11,0 | 11,0 |
| No Fim do Exercício | 2,5 | 4,4 |
| | (8,5) | (6,6) |